

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Cutâneas “Blueberry Muffin” Em Paciente Com Neuroblastoma: Relato De Caso E Implicações Clínicas.

Autores: BERNARDO DO NASCIMENTO PITTHAN (UFCSPA), ISABELA ALICIA FINK (UFCSPA), JÉSSICA MEAZZA BOHNENBERGER (UFCSPA), AMANDA BENDO PEREIRA (UFCSPA), STÉPHANIE KLEIN BRUM (UFCSPA), ISADORA CRISTYNE PARISE (UFCSPA), MARTINA BRESSANI DE SÁ (UFCSPA), MANUELA MARIANA MAXIMIANO FERNANDES (UFCSPA), SOLANA DE MELO (UFCSPA), FERNANDO AUGUSTO SIUTA DOS SANTOS (UFCSPA), NATÁLIA GARLET ESTERY (UFCSPA), GIOVANNA SALVADOR VIEIRA (UFCSPA), SARAH MARTINS DA SILVA (UFCSPA), MILENA SALVADOR MARTINS (UFCSPA), HELEN LUIZE HICKMANN (UFCSPA)

Resumo: O neuroblastoma é uma neoplasia maligna rara, originada de células da crista neural, que afeta principalmente o sistema nervoso simpático. Sua apresentação é mais comum em crianças, mas este caso se destaca pela gravidade e extensa disseminação a vários órgãos, além de exibir a atípica aparência “Blueberry Muffin”. Lactente, 1 ano e 4 meses, sexo masculino, diagnosticado com neuroblastoma estágio IV, caracterizado por extensa disseminação em múltiplos órgãos e tecidos. Ao exame físico, apresentação atípica conhecida como ‘Blueberry Muffin’, marcada por metástases subcutâneas azuladas ou arroxeadas. Exames de imagem com múltiplas lesões nodulares nos pulmões, fígado, pele e sistema nervoso central. Testes de imunohistoquímica (IHQ) confirmaram o diagnóstico de neuroblastoma indiferenciado. O paciente foi submetido a um tratamento quimioterápico (QT) de alto risco por 3 ciclos, após os quais a negatividade para N-MYC estratificou o risco como intermediário, levando à adoção de um novo protocolo com 8 ciclos adicionais. Após o 3º ciclo deste protocolo, foi indicada cirurgia para ressecção tumoral. Durante a operação, foi removido e submetido a exame anatomopatológico (AP) um fragmento de parênquima hepático, que revelou ganglioneuroblastoma residual com escasso estroma schwanniano afetando a medula da glândula adrenal. Novo IHQ confirmou o achado do AP, mostrando uma taxa de Ki-67 de 5%. Ao término dos ciclos de QT, exames de reavaliação demonstraram uma significativa redução das lesões, incluindo a completa regressão da lesão primária na suprarenal direita. Entretanto, persistiam pequenas alterações residuais, como lesões hepáticas secundárias. O eco doppler dos testículos, realizado nessa ocasião, revelou aumento de volume no testículo direito, aspecto heterogêneo e hidrocele. Foi realizada orquiectomia desse testículo cerca de 4 meses após o término da QT. Evidências mostram que a sobrevida global em 5 anos para neuroblastomas de alto risco é de apenas 40-50%. Entretanto, fatores prognósticos favoráveis, como a ausência de amplificação do gene MYCN, podem melhorar o desfecho. No caso descrito, a negatividade para N-MYC permitiu a estratificação para risco intermediário e a adoção de um protocolo quimioterápico menos intensivo. A apresentação ‘Blueberry Muffin’ é causada por metástases subcutâneas e ocorre em menos de 1% dos casos. A aparência dessas lesões pode mimetizar equimoses por abuso infantil, dificultando o diagnóstico diferencial e atrasando o início do tratamento. Apesar da redução significativa das lesões após QT, persistiram alterações residuais, como lesões hepáticas e testiculares. A orquiectomia do testículo direito foi realizada devido ao aumento de volume e aspecto heterogêneo, achados compatíveis com envolvimento tumoral. Este caso contribui para o conhecimento sobre o manejo de neuroblastomas avançados, destacando a importância da estratificação de risco e da adaptação do tratamento para um melhor prognóstico.